Saúde feminina em foco: coleta do preventivo e conscientização.

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Isadora Torraca Penzo
Julianna Larsen Yamaki
Luna Stojkow De Lacerda
Yasmin Pereira Krug
Letícia Maia Soares
Paula Yumi Vieira Yamakawa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O câncer do colo do útero é amplamente prevenível quando identificado precocemente, e ações educativas têm papel fundamental para estimular o autocuidado, o conhecimento do corpo e a quebra de tabus relacionados à sexualidade. Projetos de extensão e atividades na atenção primária, como a coleta do exame Papanicolau, fortalecem o vínculo com a comunidade e promovem cuidado humanizado.
Na USF São Francisco, em Campo Grande (MS), essas ações são especialmente importantes devido à diversidade social e às áreas de vulnerabilidade, contribuindo para ampliar o acesso à informação e incentivar o rastreamento. Apesar da eficácia comprovada da citologia na redução da mortalidade, a adesão ao exame ainda é baixa por barreiras culturais, informacionais e de acesso.
Assim, ações educativas que realizam coleta de preventivos e orientações contribuem para aumentar a adesão das mulheres ao rastreamento e fortalecem o empoderamento feminino, o autocuidado e a detecção precoce de lesões.

Objetivo

Geral
• Ampliar a conscientização e adesão das mulheres a respeito do rastreamento do câncer do colo de útero na USF São Francisco
Específicos
• Demonstrar a importância da coleta regular do preventivo
• Promover um atendimento humanizado e sigiloso às mulheres
• Estimular o autocuidado individual

Material e Métodos

1-A ação extensionista foi realizada na Unidade de Saúde da Família (USF) São Francisco, com foco nas

mulheres acima de 25 anos. A atividade teve como objetivo promover a prevenção do câncer do colo do útero, por meio da realização de coletas de exame citopatológico (preventivo) pela equipe de enfermagem e da educação em saúde sobre a importância do rastreamento periódico.
As acadêmicas,ficaram responsáveis pela parte educativa da ação, realizando orientações individuais com as participantes antes das coletas. Durante esses momentos, foram abordados temas como a
relevância do exame preventivo, a periodicidade recomendada para sua realização e as doenças que podem ser detectadas por meio dele.
Como estratégias complementares, foram utilizados folders informativos e brindes voltados ao autocuidado, entregues ao final de cada atendimento, reforçando de forma concomitante as
orientações passadas e a importância do cuidado pessoal.

Resultados e Discussão

A ação ocorreu na Unidade Básica de Saúde da Família, com 13 mulheres participantes e 11 coletas de exame preventivo realizadas pela equipe de enfermagem.
As participantes demonstraram boa receptividade e maior conhecimento sobre a importância e a periodicidade do exame.
Observou-se estímulo ao autocuidado, fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde e aumento do interesse na prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero, evidenciando o impacto
positivo da atividade.

Conclusão

-Com o plano de ação conseguimos aumentar a disseminação de informações sobre a importância da coleta do preventivo para o rastreamento do câncer do colo de útero e a importância do
autocuidado.
-Os resultados demonstraram uma resposta positiva à nossa questão norteadora.
-Apesar dos resultados alcançados, o projeto apresentou limitações como: não comparecimento de todas as mulheres agendadas.
-Este projeto reforçou a importância do preventivo a fim de rastrear o câncer do colo de útero.

Referências

ARBYN, M. et al. Cervical cytology screening and risk of cervical cancer: a systematic review. BMC Systematic Reviews, v. 2, n. 35, 2012.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2. ed. Brasília: INCA, 2023.
FERREIRA, L. P. et al. Papanicolau como ferramenta de prevenção do câncer de colo uterino no Brasil: revisão de literatura. Revista Científica Semana Acadêmica, v. 11, 2023.
FREIRE, P. Educação e mudança. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
INCA (Instituto Nacional do Câncer). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023.
PINTO, M. C. et al. Women’s health literacy levels and health beliefs concerning